

Palavras do Comandante da ESA

Gen Bda REINALDO SALGADO BEATO



Caro leitor,

A Escola de Sargentos das Armas, Escola Sargento Max Wolf Filho, tem a grata satisfação de oferecer a Revista “A Quaderna”, em sua primeira edição, Ed. 2023, da qual eu tenho a honra de participar como Comandante. Fruto de um trabalho realizado com empenho, seriedade e diligência, traz ao leitor, seja ele militar ou civil, informações relacionadas à pesquisa acadêmica, no campo das Ciências Militares, realizadas nessa Instituição de Educação Superior, de Extensão e de Pesquisa (IESEP). A inspiração para a escolha das matérias desta publicação foi a temática voltada ao ofício do Sargento combatente, com o viés de eternizar sua total relevância ao serviço da Pátria. Dessa forma, há, ao longo das leituras, uma maneira de se identificar com os trabalhos, de modo que o leitor se torne um interlocutor, conseguindo dialogar com a sabedoria conteudista dos presentes artigos.

A constante evolução da pesquisa no país exige que o Exército Brasileiro qualifique o seu profissional para, por meio dos estudos acadêmicos, desenvolver a capacidade textual, argumentativa e, sobretudo, cognitiva. Além disso, contribui para a preparação de líderes militares, de planejadores e de gestores dos recursos colocados à disposição da Instituição. Com a certeza de que a formação profissional deve acompanhar as evoluções dos cenários vigentes, o ato de defender um projeto e de executar uma árdua pesquisa constrói, no nível da ESA, um sargento proficiente, intelectualmente, de modo que, junto ao seu condicionamento físico e seu aprendizado como combatente, possa bem servir à nação.

Com a evolução do Ensino Militar, por meio do Decreto nº 9.171, de 17 de outubro de 2017, implementou-se o nível superior de tecnologia nos diversos Cursos de Formação de Sargentos (CFS). Tal fato acarretou à ESA ser reconhecida como uma Instituição, não só de Educação

Superior, mas também, de Extensão e de Pesquisa, conforme a Port Cmt Ex Nr 1.718 de 13 de dezembro daquele mesmo ano. Ao se concretizar a mudança, transformou-se a formação na Escola, com a inclusão de uma prática comum ao Ensino Superior: o labor científico. Nesse contexto, o comportamento de produzir textos, mais precisamente, artigos científicos e de opinião, deve ser encarado como uma nova realidade, sempre voltada para o aprimoramento do nosso Exército.

Desse modo, ao se criar a revista, propõe-se alimentar o senso crítico de todos os militares, não só do Exército, mas também, de outras Forças e, até mesmo, leitores civis, a fim de gerar debates importantes sobre temas de interesse ao público geral. Com isso, constrói-se um aprendizado que, com o tempo, viabilizará a execução de debates salutareos, de maneira habitual e, tendo como base, a argumentação científica, cujo objetivo implicará no aperfeiçoamento da formação do Sargento do Exército Brasileiro.